

O papel do enfermeiro no manejo da monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva

Viviane Venturi

*Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio FNC.
Email: vandinhaventuri@hotmail.com*

Cidicléia Pereira Viana

*Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio FNC.
Email: cidicleia.viana@bol.com.br*

Luiz Faustino dos Santos Maia

*Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva. Docente do Curso de graduação em Enfermagem e Tecnólogo em Radiologia da Faculdade Estácio FNC. Editor Científico da Revista Recien.
Email: dr.luizmaia@yahoo.com.br*

Maria Jesuela Basílio

*Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio FNC.
Email: maria_jesuela@hotmail.com*

Andréia Avelino Oliveira

*Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio FNC.
Email: andreiaavelino1982@gmail.com*

Josiane Carlos Sobrinho

*Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio FNC.
Email: naygtinha@hotmail.com*

Roberto da Silva Ferreira de Melo

*Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio FNC.
Email: sky_robertdp@hotmail.com*

Submissão: 22/05/2016

Aprovação: 03/08/2016

Resumo: Mostrar a importância do enfermeiro frente a monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva. Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica, através de artigos encontrados nas bases de dados do SCIELO e Biblioteca Virtual de Saúde, onde foram encontrados 30 artigos, dos quais foram selecionados 13 artigos para o desenvolvimento do presente trabalho. Observou-se a importância do papel do enfermeiro no manejo da monitorização hemodinâmica, ressaltando que é um cuidado que deve ser rigorosamente executado para prestar um cuidado de enfermagem apropriado, resultando assim na melhora do estado do paciente.

Descritores: Monitorização Hemodinâmica, Cuidados de Enfermagem, Enfermeiro.

The nurse's role in the management of hemodynamic monitoring in the intensive care unit

Abstract: To show the importance of the nurse in hemodynamic monitoring in the intensive care unit. This work is a bibliographic review, through articles found in SCIELO databases and Biblioteca Virtual da Saúde, where 30 articles were found, from which 13 were selected for the development of this work. The importance of the nurse's role in the management of hemodynamic monitoring is observed, emphasizing that it is a care that must be rigorously carried out to provide appropriate nursing care, thus resulting in the improvement of patient's condition.

Descriptors: Hemodynamic Monitoring, Nursing Care, Nurse.

El papel del enfermero en el manejo de la monitorización hemodinámica en unidad de cuidados intensivos

Resumen: Mostrar la importancia del enfermero ante la monitorización hemodinámica en unidad de cuidados intensivos. Trata-se de una investigación de revisión bibliográfica, a través de artículos encontrados en las bases de datos ScELO y Salud Biblioteca Virtual, donde se han encontrado 30 artículos, de los cuales fueron seleccionados 13 artículos para el desarrollo de esta investigación. Se ha observado la importancia del papel del enfermero en el manejo de la monitorización hemodinámica, señalando que es un cuidado que debe ser rigurosamente ejecutado para prestar un cuidado de enfermería apropiado, resultando así en la mejora del estado del paciente.

Descriptorios: Monitorización Hemodinámica, Cuidado de Enfermería, Enfermero.

Introdução

A unidade de terapia intensiva (UTI) é a área do hospital responsável pelo tratamento de pacientes críticos, pois é o setor que mais dispõe de recursos tecnológicos específicos, para uma assistência mais complexa no que se diz a respeito ao cuidado ao paciente em estado crítico, assegurando assim um cuidado mais rigoroso e livre de iatrogenias¹.

Assegurar ao paciente um atendimento especializado, através das ações da assistência de enfermagem constante como também as atividades de diagnóstico e reabilitação, através de um monitoramento mais preciso com relação aos sinais vitais que detectam a variedade dos sinais fisiológicos podendo indicar assim o estado do paciente².

A UTI deve ocupar um espaço apropriado no hospital devido ao suporte tecnológico avançado usado nas intervenções médicas de difícil execução como também ao maquinário utilizado no suporte ao paciente como ventiladores mecânicos, monitores cardíacos, entre outros para que quando necessário sejam efetuadas intervenções rápidas e eficientes³.

Os pacientes idosos são os responsáveis por cerca de 42% a 52% das admissões que ocorrem nas UTI's e chegam a ocupar até 60% dos leitos disponíveis. O processo de envelhecimento acarreta inúmeras patologias como infarto agudo do miocárdio, complicações decorrentes de diabetes mellitus, acidente vascular cerebral e infecção das vias aéreas, levando assim os idosos a necessitarem de hospitalização em leitos de UTI¹.

A monitorização hemodinâmica é de suma importância no cuidado prestado ao paciente

crítico com a finalidade de reconhecer e avaliar as complicações do estado hemodinâmico do paciente para que se possa intervir com uma terapia adequada e com o intuito de prevenir assim maiores complicações melhorando assim o prognóstico do paciente⁴.

Monitorização invasiva do sistema arterial e venoso, utilizada para medir pressões intracardíacas, intrapulmonares, intravasculares e também para determinar a eficácia da terapia⁵.

Para a realização da monitorização hemodinâmica básica recomenda-se como componentes os seguintes parâmetros: frequência cardíaca (FC), diurese, Eletrocardiograma (ECG) contínuo, saturação arterial de oxigênio (SpO₂), pressão arterial média não-invasiva, frequência respiratória (FR), temperatura. Os sinais vitais são, portanto, parâmetros indispensáveis no acompanhamento do paciente crítico, pois, valores anormais indicam um alerta de gravidade⁶.

O enfermeiro que atua no cenário da UTI, deve prestar uma assistência mais rigorosa e minuciosa relacionado aos cuidados prestados aos pacientes, como a administração de medicamentos, cuidados gerais de higiene e alimentação e a monitorização hemodinâmica constante, para que através de dados obtidos através da monitorização hemodinâmica seja prestada uma assistência de enfermagem segura e com olhar preventivo de futuras complicações⁷.

O presente trabalho torna-se relevante para salientar a importância do trabalho desenvolvido pelo enfermeiro, através dos

dados obtidos com a monitorização hemodinâmica, fazendo com que o paciente em estado crítico tenha uma reabilitação mais rápida, eficaz e conseqüentemente melhorando assim a sua qualidade de vida.

Objetivo

Descrever a importância do papel do enfermeiro no manejo da monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva.

Material e Método

Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura, pelo qual realizou-se um levantamento da produção científica, relacionado à o papel do enfermeiro na monitorização hemodinâmica, na base de dados SCIELO e BVS, referente ao período de 2009 à 2016.

Para tanto foram utilizados os seguintes descritores: monitorização hemodinâmica, cuidados de enfermagem, enfermeiro.

Na busca foram identificados 30 artigos. Foram excluídos da pesquisa 17 artigos por não atenderem os critérios prévios de inclusão, resultando em 13 artigos para realização do estudo.

Resultados e Discussão

Com o passar dos anos a assistência de enfermagem prestada ao paciente tem ocorrido de forma mais complexa. Com isso a enfermagem acaba tendo a necessidade de se capacitar cada vez mais com conhecimentos científicos, para que com isso possa prestar uma assistência eficaz fundamentada em

conhecimentos científicos e não mais da forma empírica prestada há anos atrás⁸.

O objetivo da enfermagem é o cuidado com o ser humano, que deverá ser prestado com qualidade e segurança. Considera-se importante que os enfermeiros que atuam na UTI devem ter um conhecimento que vai desde a administração e efeito das drogas até o funcionamento dos aparelhos e as atividades rotineiras que fazem parte do setor⁷.

Na UTI os pacientes considerados críticos passam por vários tipos de cuidados que variam dos mais simples e rotineiros como a realização de higiene, administração de medicação, como os mais específicos e que geralmente são mais usados no ambiente da UTI como a monitorização hemodinâmica².

A monitorização hemodinâmica é de suma importância no cuidado ao paciente crítico, pois oferece de forma legítima os parâmetros hemodinâmicos para uma terapêutica eficaz, possibilitando assim uma assistência de enfermagem mais precisa e conseqüentemente livre de erros⁴.

A monitorização hemodinâmica é feita através da utilização de cateteres que ligados ao monitor mostram os resultados obtidos. O enfermeiro é responsável pelo cuidado ao paciente crítico e deve garantir a informação da hemodinâmica do paciente para que se possa delinear os cuidados que serão administrados ao paciente é muito importante que o enfermeiro saiba interpretar os parâmetros indicados, afim de evitar complicações ao paciente⁵.

A unidade de terapia intensiva é o setor que mais utiliza a monitorização hemodinâmica e por ser uma monitorização constante e precisa, leva-se em conta que se

tenha supervisão direta do enfermeiro que detêm de um conhecimento científico e teórico, traçando assim um planejamento do cuidado de enfermagem a partir dos parâmetros obtidos e conseqüentemente se obtenha um cuidado de enfermagem com qualidade e eficiência ao paciente crítico⁹.

As ações que são desenvolvidas pelo enfermeiro com base nos dados obtidos através da monitorização hemodinâmica, exigem do enfermeiro uma vigilância constante para que sejam interpretados a tempo de intervir a fim de evitar possíveis complicações que possam interferir no prognóstico do paciente¹⁰.

O enfermeiro que atua em unidade de terapia intensiva por lida com a monitorização hemodinâmica no cotidiano, deve se atentar para obter sempre conhecimentos que podem ser adquiridos através de uma educação continuada e permanente, afim de que se possa obter o conhecimento mais aprofundado e conhecer as novas tecnologias disponíveis no mercado¹¹.

Junto ao controle da monitorização hemodinâmica o enfermeiro necessita ficar atento aos procedimentos para que se possam evitar o risco de infecção, seguindo os cuidados preconizados tais como a higienização das mãos, utilização de luva estéril, limpeza do sítio de inserção do cateter, proteção das conexões do cateter, troca de curativo e checklist das necessidades de manutenção do cateter¹².

Dentre os parâmetros utilizados o ecocardiograma e o cateter de artéria pulmonar são os mais utilizados, o cateter de artéria pulmonar é o mais utilizado, porém não se sabe se é o correto afirmar que é o equipamento que transmite mais

credibilidade ou se pela problemática de se terem mais equipamentos na rede particular do que na rede pública¹³.

O enfermeiro por meio da monitorização hemodinâmica, aliado a sistematização da assistência de enfermagem, pode identificar e agir a tempo de evitar possíveis complicações, reduzindo assim o desconforto do paciente e contribuindo para uma assistência de enfermagem eficaz, que é planejada através de um plano de cuidados individualizado que atende as necessidades do paciente como um todo¹¹.

A assistência de enfermagem prestada através das ações do enfermeiro ao paciente crítico, exige competência técnica, científica e um raciocínio clínico aliado a tomada de decisões que ajudam a intervir a tempo e reduzem as possíveis eventualidades, melhorando assim seu prognóstico e reduzindo assim o seu tempo de internação².

Conclusão

A UTI é uma unidade hospitalar destinada a cuidar de pacientes em estado crítico, é o local que dispõe de equipamentos específicos, que auxiliam tanto para uma monitorização eficaz e precisa, como para a realização de diagnósticos. O enfermeiro de terapia intensiva presta um cuidado ao indivíduo em diferentes situações dentro da UTI, sempre de forma integrada, sistematizada e com raciocínio clínico, para que possa juntamente com a equipe assegurar um cuidado humanizado e eficaz.

O enfermeiro de UTI é responsável pelo acompanhamento constante e conseqüentemente o compromisso de manter a homeostasia do paciente e o bom funcionamento da unidade. É de sua competência avaliar, sistematizar e decidir

sobre o uso adequado de recursos humanos, físicos e materiais no cuidado ao paciente que se encontra em unidade de terapia intensiva, visando o trabalho em equipe, a eficácia, custo e efetividade do cuidado.

Dentre os procedimentos utilizados no ambiente da UTI, podemos destacar a importância da monitorização hemodinâmica, que contribui com dados concisos na terapêutica aplicada ao paciente, tanto quanto na tomada de decisão e intervenções rápidas evitando assim possíveis complicações.

O enfermeiro tem um papel fundamental na monitorização hemodinâmica, pois é por meio da mesma que pode aperfeiçoar sua assistência prestada ao paciente, através da interpretação e análise dos dados obtidos para que se possa delinear uma prescrição de enfermagem apropriada, possibilitando assim a melhora do paciente e reduzindo portanto o tempo de internação.

Referências

1. Benedet SA, Brasil N. A sistematização da assistência de enfermagem e as necessidades de cuidados de pacientes internados em terapia intensiva. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*. 2012; 3(2):522-537.
2. Pereira PSL, Neto AMC, Moreira WC, Carvalho ARB, et al. Repercussões fisiológicas a partir de cuidados de enfermagem ao paciente em unidade de terapia intensiva. *Revista Prevenção Infecção e Saúde*. 2015;1(3):55-66.
3. Favarin SS, Camponogara S. Perfil dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva adulto de um hospital universitário. *Revista de Enfermagem UFSM*. 2012; 2(2):320-329.
4. Silva WO. Monitorização hemodinâmica no paciente crítico. *Revista Hupe, Rio de Janeiro*. 2013; 12(3):57-65.
5. Azeredo TRM, Oliveira LMN. Monitorização Hemodinâmica Invasiva. *Revista Sinais Vitais*. 2013; 2(108):44-53.
6. Pergher AK, Silva RCL. Tempo estímulo-resposta aos alarmes de pressão arterial invasiva: implicações para a segurança do paciente crítico. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2014; 35(2):135-141.
7. Faria LMP, Cassiani SHB. Interação medicamentosa: conhecimento de enfermeiros das unidades de terapia intensiva. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2011; 24(2):264-270.
8. Vargas MAO, Luz AMH. Práticas seguras do/no cuidado de enfermagem no contexto hospitalar: é preciso pensar sobre isso e aquilo. *Enfermagem em Foco*. 2010; 1(1):23-27.
9. Cordeiro SMM, Silva GRF, LUZ MHBA. Pacientes em unidade de hemodinâmica: Aplicabilidade da teoria humanística. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*. 2015; 9(1):1-8.
10. Galo ARL, Diogo CAS, Cipriano DN, Araújo I, et al. Comportamentos dos enfermeiros perante os alarmes clínicos em unidades de cuidados intensivos: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem Referência III*. 2013; 3(11):105-112.
11. Costa RC, Cardoso SB, Sousa LL, Soares TR, et al. Atuação do enfermeiro no serviço de hemodinâmica: uma revisão integrativa. *Revista Interdisciplinar*. 2014; 7(3):157-164.
12. Santos SF, Viana RS, Alcoforado CLGC, Campos CC, et al. Ações de enfermagem na prevenção de infecções relacionadas ao cateter venoso central: uma revisão integrativa. *Revista Sobecc, São Paulo*. 2014; 19(4):219-255.
13. Dias FS, Rezende EAC, Mendes CL, Júnior JMS, et al. Monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva: uma perspectiva do Brasil. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. 2014; 26(4):360-366.